



## Relatório e Contas | Junho



# 2026

### **BTG Pactual GV Corporate Bonds 60/40**

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto  
de Obrigações

# Índice

|                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Relatório de Gestão</b>                                       | 3  |
| Nota Introdutória                                                | 4  |
| Síntese da Evolução dos Mercados                                 | 5  |
| Principais Eventos                                               | 10 |
| Desempenho Fundos de Obrigações                                  | 14 |
| Informação relativa à Gestão do Fundo                            | 16 |
| Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade | 18 |
| Eventos Subsequentes                                             | 19 |
| Notas Informativas                                               | 20 |
| Balanço                                                          | 32 |
| Demonstração de Resultados                                       | 35 |
| Demonstração de Fluxos de Caixa                                  | 37 |
| Anexo às Demonstrações Financeiras                               | 39 |
| Relatório de Auditoria                                           | 50 |



i m | g | a |

## Relatório de Gestão

## Relatório de Gestão

### Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores  
e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

### Nota Introdutória

O fundo BTG Pactual GV Corporate Bonds 60/40 – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações, constituiu-se em 23 de setembro de 2025 como Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações, com duração indeterminada.

A Categoria C de Unidades de Participação do fundo iniciou a comercialização a 3 de setembro de 2025, tendo sido constituída a 23 de setembro de 2025.

A Categoria D de Unidades de participação do fundo iniciou a sua comercialização a 3 de setembro de 2025 e constituiu-se a 12 de fevereiro de 2026.

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

### Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores  
e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

## Síntese da Evolução dos Mercados

O primeiro semestre de 2026 foi marcado pela coexistência de um enquadramento económico global resiliente, com o choque geopolítico no Médio Oriente. A escalada do conflito entre EUA/Israel e o Irão, incluindo o encerramento do Estreito de Ormuz, impulsionou os preços da energia e reacendeu riscos inflacionistas, embora o impacto tenha sido mitigado por respostas coordenadas e ajustamentos na oferta.

A atividade económica global abrandou moderadamente, mantendo, no entanto, um perfil resiliente. Os EUA destacaram-se pelo dinamismo do investimento, sobretudo associado à inteligência artificial, enquanto a Europa e outras regiões mais dependentes de energia foram mais penalizadas. A China manteve um desempenho robusto via exportações e os mercados emergentes apresentaram dinâmicas divergentes.

A inflação voltou a acelerar, sobretudo devido à energia, levando os principais bancos centrais a adotarem uma postura mais restritiva e a reverem em alta as expectativas para as taxas de juro. Apesar disso, a inflação subjacente manteve-se relativamente contida, sinalizando efeitos indiretos ainda limitados.

Os mercados financeiros mostraram-se resilientes. As taxas de juro de curto prazo subiram, mas os mercados acionistas registaram ganhos sólidos, suportados pelo crescimento dos lucros e pela temática da inteligência artificial. O dólar apreciou-se e as matérias-primas, em particular a energia, lideraram as valorizações.

## Panorama geopolítico

As perspetivas económicas para o ano de 2026 eram consensualmente favoráveis, assentes nos estímulos orçamentais (EUA, Alemanha, China, Japão, etc.), no clima de menor incerteza económica, nos sinais de reaceleração cíclica da manufatura, na expectativa de retoma do rendimento real disponível e no forte investimento na temática da inteligência artificial. Paralelamente, projetava-se uma continuidade da convergência da inflação para o objetivo na área do euro e, em menor medida, nos EUA e no Reino Unido.

Não obstante, a crescente tensão entre os EUA e o Irão e a perceção, pelo eixo EUA/Israel, de fragilidade do regime iraniano, serviram de contexto para ataques coordenados e de larga escala, que vitimaram altas patentes do regime iraniano, incluindo o aiatola e Líder Supremo Ali Khamenei. A retaliação do Irão foi imediata e incluiu mísseis balísticos contra Israel e bases dos EUA na região; ataques a infraestruturas civis (incluindo aeroportos) de países vizinhos vistos como cúmplices dos EUA/Israel e o encerramento do Estreito de Ormuz, uma artéria vital para a economia mundial na perspetiva do fluxo de crude e de gás natural (representa cerca de 25% do fluxo mundial).

Os desenvolvimentos descritos resultaram numa subida significativa da cotação das matérias-primas energéticas, assim como de outros bens afetados pelo conflito no Médio Oriente, e consequentemente, alimentaram

riscos de um choque estagflacionista à escala global.

Ainda assim, o impacto da guerra foi inferior ao inicialmente receado. Apesar de este ter sido classificado como o maior choque energético de sempre, as suas repercussões foram limitadas por atenuantes como a libertação coordenada de reservas estratégicas de petróleo; o desvio de petróleo da Arábia Saudita por *pipeline* para o porto de Yanbu (no mar vermelho); a redução de procura global (em particular pela China) e a continuidade das exportações do Irão através de frotas e rotas não oficiais, mesmo durante a vigência do bloqueio naval dos EUA. Ainda assim, a cotação do Brent evoluiu ao longo de várias semanas acima dos 90\$/barril (atingiu momentaneamente um máximo de 121\$/barril) e o preço do gás natural de referência para a Europa situou-se entre os 45€/MWh e os 60€/MWh entre março e o início de junho.

Após múltiplos avanços, recuos e ameaças, em particular pela Administração Trump, no dia 17 de junho foi assinado em junho um Memorando de Entendimento para a reabertura imediata do Estreito de Ormuz e que traçou as linhas gerais para um cessar-fogo de 60 dias, no qual decorrerão negociações entre os EUA e o Irão, com foco no programa nuclear do Irão.

A proporção e a duração do embargo energético significaram, ainda assim, uma mudança das circunstâncias económicas.

### Enquadramento económico global

A economia mundial terá registado algum abrandamento do ritmo de atividade ao longo do primeiro semestre de 2026, com base no impacto da subida dos preços das matérias-primas energéticas, na perda de rendimento real disponível e globalmente em resultado do clima de incerteza. Não obstante, a economia mundial voltou a exibir maior resiliência do que o esperado perante choques exógenos de larga escala, como ocorrera na crise pandémica; em 2022 com a guerra na Ucrânia; com a escalada das tarifas aduaneiras de Trump em 2025 e desta feita com as disrupções no Golfo Pérsico.

O impacto no ritmo de atividade foi diferenciado numa perspetiva geográfica. Na perspetiva da economia dos EUA, embora o clima de incerteza e a subida dos preços dos combustíveis tenham produzido algum impacto no consumo privado entre os meses de março e maio, esse impacto terá sido apenas marginal. Para tal terá contribuído a capacidade/disponibilidade dos consumidores para suprimir os níveis de poupança (em termos agregados), o suporte

dos reembolsos fiscais entre março e abril (superiores em mais de 60\$ mil milhões comparativamente ao ano anterior). Destaque ainda para a retoma cíclica da atividade na manufatura, para a reaceleração do mercado laboral dos EUA e para o impulso associado ao investimento no ecossistema associado à inteligência artificial.

Assim, o PIB dos EUA cresceu 2,1% em cadeia no primeiro trimestre de 2026, o que correspondeu a uma aceleração sequencial face aos 0,5% do trimestre anterior (impactado pelo encerramento dos serviços governamentais). O consumo privado desacelerou para um crescimento anualizado de apenas 0,5%, marcado por um efeito estatístico que afetou os gastos no segmento dos serviços. Inversamente, o investimento em capital fixo somou um trimestre de forte crescimento, beneficiado pela rubrica de investimento em equipamento e em *software* (+15,8% no trimestre) – em parte relacionado com a temática da inteligência artificial. Uma análise mais refinada permite mesmo concluir que entre o último trimestre de 2025 e o primeiro de 2026, o investimento

em setores impulsionados pela inteligência artificial somou uma variação homóloga superior a 18%, que contrasta com a correção de cerca de 8% do investimento em setores não relacionados com essa temática. A forte subida das importações (+11,8%) estará igualmente ligada à aquisição de semicondutores e outros equipamentos ao exterior.

Em oposição, o impacto da crise energética terá sido substancialmente superior noutras regiões, incluindo na área do euro, no Reino Unido e em vários países da Ásia, mais expostos às flutuações das matérias-primas energéticas nos mercados internacionais e em alguns casos mais diretamente dependentes do fornecimento de petróleo e de gás natural da região do Golfo Pérsico. Ainda assim, a perceção é que o ritmo de atividade terá abrandado apenas moderadamente, à luz da evolução dos PMIs e dos indicadores de atividade já disponíveis para o 2º trimestre de 2026.

Mais especificamente no caso europeu, apesar da contração de 0,2% do PIB no primeiro trimestre do ano, essa quebra esteve associada à correção superior a -7%

em cadeia do PIB da Irlanda, decorrente de distorções no comércio internacional introduzidas pelas tarifas aduaneiras da Administração Trump. Excluindo o contributo da Irlanda, o PIB da área do euro teria crescido 0,3% e em média o crescimento nos últimos quatro trimestres teria rondado os 1% em termos anualizados, um registo equivalente ao crescimento potencial da região. A procura externa dirigida às exportações europeias continuou a restringir o ritmo de atividade, compensado pelo contributo positivo da procura doméstica, em particular do consumo privado e dos gastos estatais. Destaque ainda para o acréscimo dos gastos em defesa e em infraestruturas e para o impulso associado à execução dos investimentos relacionados com o NGEU.

A dinâmica económica da China voltou a surpreender pela positiva no primeiro semestre de 2026, à semelhança do ano anterior. Pese embora o menor impulso fiscal comparativamente ao período homólogo, a atividade exportadora voltou a compensar a fragilidade da procura doméstica, em particular do investimento privado.

O agrupamento de economias emergentes exibiu dinâmicas distintas, com os países exportadores de matérias-primas a beneficiarem da subida do preço do petróleo e dos metais industriais, enquanto os países importadores saíram penalizados pela escalada das pressões inflacionistas e respetiva deterioração do rendimento real disponível, assim como pela introdução de medidas de racionamento de combustíveis em países como a Índia, Bangladesh, Paquistão e a Tailândia.

### Inflação e política monetária

Se na perspetiva do crescimento o impacto estimado foi relativamente modesto, o mesmo não se verificou na inflação e na perspetiva dos bancos centrais. O contexto inflacionista é hoje materialmente distinto do observado antes do conflito no Médio Oriente. A subida descrita da cotação das matérias-primas energéticas significou uma inversão da trajetória de arrefecimento da inflação à escala global – patente na aceleração da inflação média dos países da

OCDE de 3,35% em janeiro para 4,61% em maio, o que corresponde ao nível mais elevado em praticamente dois anos.

A inflação homóloga dos EUA e da área do euro acompanhou a escalada dos custos energéticos, perçíveis em acelerações de 1,2pp e de 1,5pp da inflação total, para 4,1% e 3,2%, respetivamente. Importa, no entanto, sublinhar que a dinâmica da inflação subjacente foi substancialmente mais branda que a inflação total, com as respetivas métricas dos EUA e da área do euro a acelerarem “apenas” 0,3pp e 0,4pp entre janeiro e maio. Embora a transmissão integral da subida dos encargos energéticos para a inflação seja um processo com uma duração que se pode estender a 9-12 meses, a expectativa é que a mesma seja apenas moderada e como tal significativamente inferior à verificada no episódio inflacionista de 2022-2023.

Por outro lado, apesar da queda dos preços da energia desde a assinatura do Memorando de Entendimento entre os EUA e o Irão, a reversão foi apenas parcial, persistindo como tal um efeito de base que

significará níveis de inflação acima do objetivo dos bancos centrais pelo menos até ao primeiro trimestre de 2027.

Consequentemente, assistiu-se a uma alteração significativa das expectativas de atuação dos principais bancos centrais. O BCE subiu a sua taxa diretora em junho em 25pb, o que ocorreu pela primeira vez desde 2023, para 2,25%. A decisão fundamentou-se na escalada dos preços da energia, na subida significativa das expectativas inflacionistas e nos riscos de transmissão da energia para as restantes componentes do cabaz inflacionista. No pico da crise, os investidores projetavam pelo menos três subidas de taxas em 2026. As expectativas no final do semestre eram mais brandas, com a incorporação parcial de uma subida adicional de taxas diretoras – ainda assim contrastante das projeções de taxas inalteradas pelo BCE no período pré-guerra.

A dinâmica foi equivalente no caso do Banco de Inglaterra e da Reserva Federal dos EUA. No início de 2026 era projetada uma redução das respetivas taxas diretoras em pelo menos 50pb no decorrer do ano, uma

situação que se inverteu por completo no decorrer do conflito, com a cotação dos futuros a descontar uma subida de 80pb no caso da taxa de referência britânica - encerrando o semestre com um acréscimo esperado de “apenas” 20pb.

No caso da Reserva Federal dos EUA, a confirmação de Kevin Warsh como novo presidente da instituição e a retórica agressiva do banco central na sua primeira reunião de política monetária foram, provavelmente, mais decisivos na perspetiva das expectativas de atuação futura do banco central. Com efeito, a mensagem perentória de Warsh de combate à inflação e de convergência para o objetivo de 2% foi vista como um sinal de resposta agressiva do banco central, a par da convergência de 9 membros do FOMC para um cenário de subidas de taxas diretoras em 2026.

O Banco do Japão seguiu o processo de normalização progressiva da sua taxa diretora, ao subir 25pb na reunião de junho, para 1%, o que corresponde ao nível mais elevado desde março de 1995.

## Mercados financeiros

Apesar do clima de incerteza geopolítico e do acréscimo da volatilidade, os mercados financeiros mantiveram-se resilientes, assentes na solidez dos fundamentais macro e microeconómicos, na vaga de investimento em inteligência artificial e no forte crescimento dos resultados empresariais.

A aceleração da inflação e a respetiva postura mais agressiva dos bancos centrais impulsionou as taxas de juro de curto-prazo. No caso europeu, assistiu-se a uma subida de 41pb da taxa de juro a 2 anos da Alemanha no primeiro semestre de 2026, comparativamente superior às maturidades mais longas, que no caso da Alemanha subiram apenas 15pb a 5 anos e permaneceram inalteradas no prazo a 10 anos, face ao nível observado no início do ano, para 2,86%.

A variação de taxas em França, Espanha e Portugal mais pronunciada, o que originou alargamentos, ainda que marginais, dos respetivos spreads face à Alemanha, reflexo do ambiente de menor apetite por risco.

Nos EUA, o movimento da taxa de juro a 10 anos foi ascendente (+30pb), totalmente explicado pela componente de taxa real, num clima de perspetivas económicas mais favoráveis e de aceleração do PIB potencial. Ainda assim, também aqui a evolução da curva de rendimentos foi numa configuração de menor inclinação, com as taxas de juro dos prazos mais curtos a exibirem subidas mais significativas (70pb nos 2 anos e de 50pb na maturidade a 5 anos), associadas ao maior aumento do prémio inflacionista nesses prazos.

Ainda assim, apesar da subida das taxas de juro europeias, o respetivo índice de dívida governamentais valorizou 1,25%, em contraste com o índice de dívida agregada norte-americana, que desvalorizou 0,26% no semestre.

A dívida empresarial europeia manteve-se suportada, com o spread do índice *investment grade* praticamente inalterado (+1pb), o que contribuiu para a valorização de 1,33% nos primeiros seis meses do ano. O desempenho do índice de dívida empresarial europeia de menor qualidade creditícia (*high yield*) foi equivalente, com o

alargamento apenas marginal do respetivo spread (+4pb) e o nível absoluto e taxa de juro (*carry*) subjacente a permitirem uma valorização semestral de 1,83% deste segmento.

O segmento de dívida subordinada de financeiras esteve novamente em destaque pela positiva, com o enquadramento favorável para o setor a possibilitar estreitamentos adicionais dos spreads (30pb no semestre) e um dos retornos absolutos mais pronunciados do segmento de rendimento fixo em euros (+3,47%).

À semelhança do universo europeu, a dívida empresarial *high-yield* dos EUA registou um alargamento apenas marginal do spread no semestre, o que permitiu que o *carry* correspondente da classe permitisse uma valorização de praticamente 2% no período. A dívida empresarial *investment grade* dos EUA desvalorizou marginalmente no semestre (-0,04%).

Ainda no rendimento fixo, a performance da dívida de mercados emergentes, em dólares, esteve em plano de destaque, fruto do *carry* atrativo, com rendibilidades entre

1,5% e 2,3% da dívida empresarial e da dívida soberana no semestre, respetivamente. A trajetória de apreciação do dólar e o enviesamento para emissões com maturidades mais curtas penalizou o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local, que somou uma valorização de apenas 0,84%.

Apesar do menor suporte dos bancos centrais, dos riscos inflacionistas e do clima de incerteza geopolítica, os principais índices acionistas voltaram a somar fortes ganhos nos primeiros seis meses do ano. O perfil de valorização destes índices deveu-se quase em exclusivo às revisões em alta das estimativas de crescimento dos resultados empresariais, o que em oposição a valorizações assentes na expansão de múltiplos, atribui um caráter de maior sustentabilidade dos ganhos observados.

O enquadramento macroeconómico resiliente, a retoma cíclica no setor da manufatura e o entusiasmo dos investidores em torno da temática da inteligência artificial estiveram igualmente entre os principais *drivers* das fortes valorizações dos principais índices acionistas no semestre.



Nos EUA, o Nasdaq valorizou 13,1% no período, tendo as restantes praças norte-americanas somado igualmente ganhos significativos no primeiro semestre do ano, entre as quais o S&P500 (+10,2%). O perfil de ganhos setoriais foi liderado pelos setores industrial (+20,2%), tecnologia (19,8%) e energia (19,7%), enquanto consumo discricionário (-0,8%) e o setor financeiro (-1,3%) estiveram entre os piores. O índice de empresas de menor capitalização bolsista – Russell 2000 – valorizou 22,6% no mesmo período.

Na Europa, o índice MSCI valorizou 10,7%, impulsionado pela valorização das praças italiana (18,2%) e neerlandesa (15,3%), com o índice alemão DAX entre os menos bem-sucedidos (+2,1%) no semestre. Os títulos de menor capitalização bolsista, impactados pelo

impacto económico da guerra e pela subida das taxas de juro, somaram uma valorização semestral de 8,1%.

À escala global, destaque para os fortes ganhos dos índices sul coreano KOSPI (+93,9%) e de Taiwan (+62,6%) e do nipónico NIKKEI (+39%), impulsionados pela temática da inteligência artificial.

Nos mercados cambiais, o dólar dos EUA esteve em plano de destaque contra os seus parceiros comerciais, e encerrou o período com uma apreciação de 2,7%, beneficiado pelo clima de incerteza geopolítica e pelas perspetivas de atuação mais agressiva da Fed, incluindo a especulação em torno da possível redução da dimensão do seu balanço, proposta por Kevin Warsh. Entre os seus principais pares, destaque para a apreciação

de 2,8% face ao euro e de 3,7% face ao iene. Na perspetiva da moeda única europeia, apesar da subida de taxas do BCE, observaram-se ainda assim perdas contra o franco suíço (-0,8%), a libra esterlina (-1,2%) e a coroa norueguesa (-4,5%). A cotação do cabaz representativo das divisas de mercados emergentes ficou praticamente inalterada no primeiro semestre de 2026.

O índice agregado de matérias-primas valorizou 12,3% nos primeiros seis meses do ano, e como habitual, marcado por uma elevada disparidade de performances. O segmento com maiores ganhos foi o complexo energético, com a valorização de 21,2% do *brent*, seguido pelo trigo (16,2%) e pelo zinco (14,3%). Destaque pela negativa para a prata (-18,2%).



## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

### Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

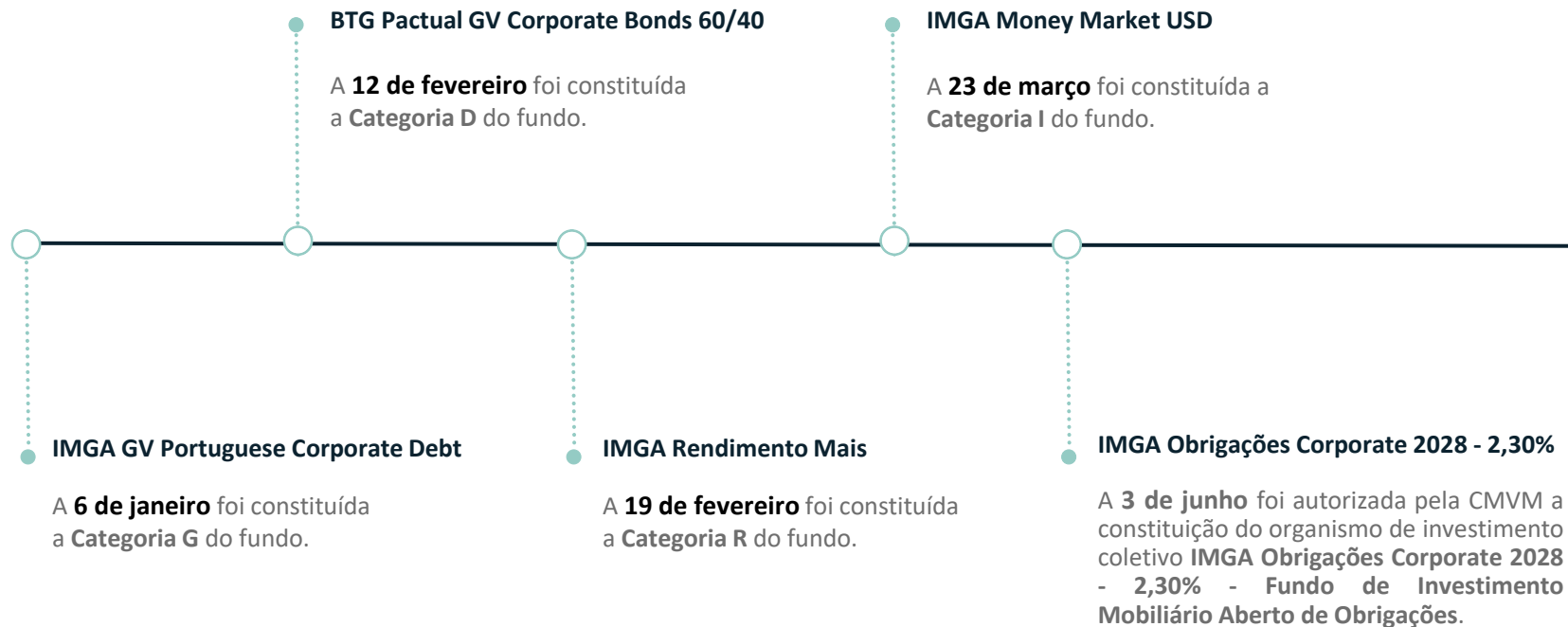
Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

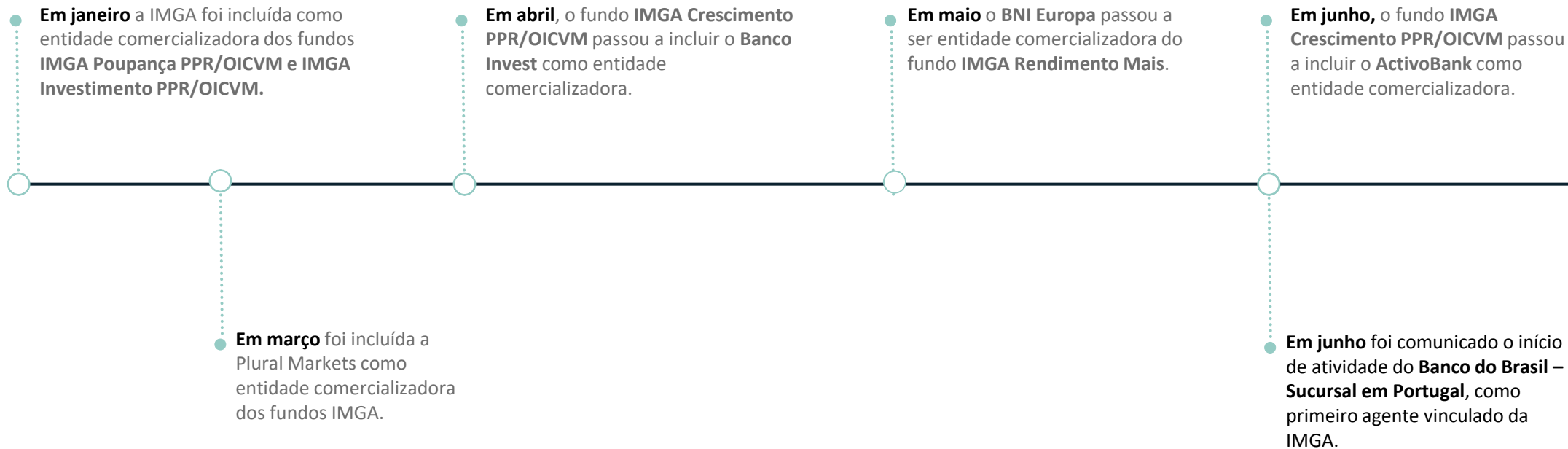
## Principais Eventos

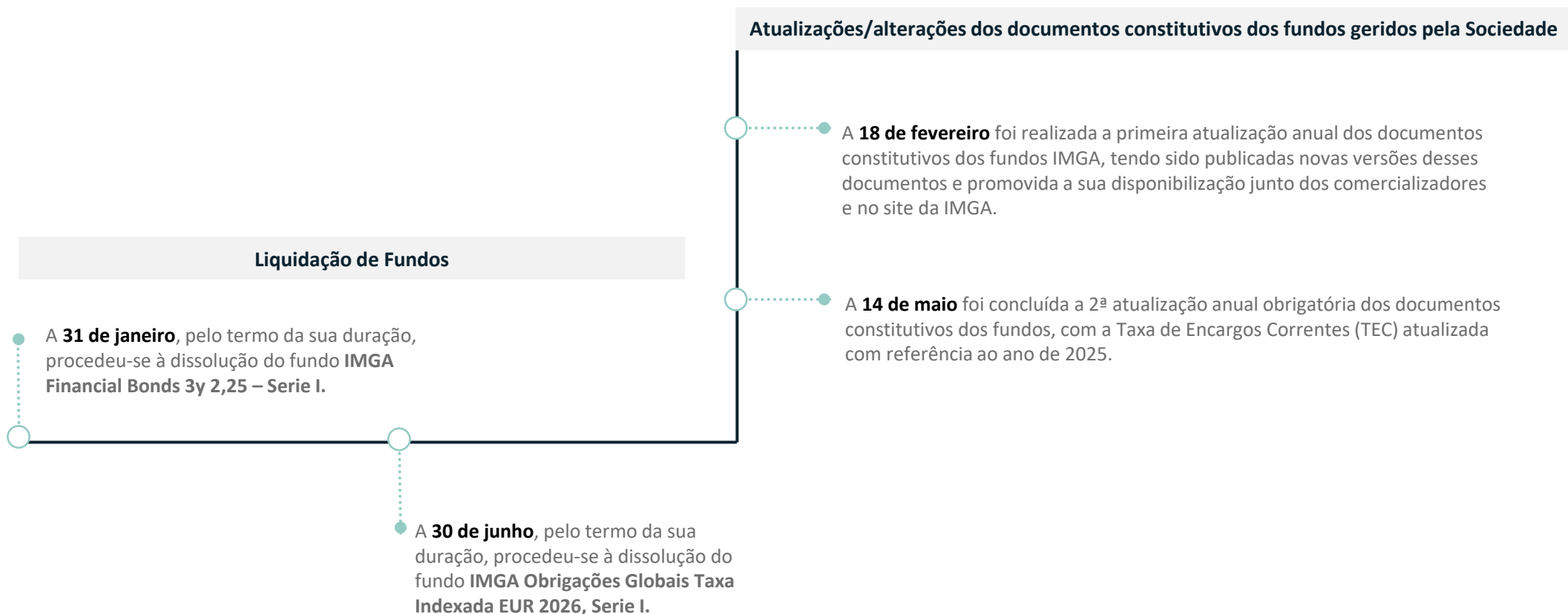
### Constituição de Novos Fundos / Novas Categorias UP's



## Novas Entidades Comercializadoras e Agentes Vinculados

No decurso do primeiro semestre de 2026, a IMGA manteve a estratégia de alargamento da sua rede comercial e de distribuição, tendo sido dado seguimento a diversos processos de formalização de acordos com entidades externas.





### Publicação dos Relatórios e Contas dos fundos geridos pela Sociedade

- A **30 de abril** foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas anuais dos fundos geridos pela IMGA.

### Eventos Regulatórios

- A **27 de fevereiro** foi publicada a Circular anual relativa à Gestão de Ativos 2026, onde estão definidas as prioridades para 2026 e as ações de supervisão previstas para o corrente ano.

### Informações relacionadas com a Sustentabilidade

- A **30 de junho** foi publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2025.

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

### Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

## Desempenho Fundos de Obrigações

O primeiro semestre de 2026 decorreu num contexto ainda exigente para os mercados obrigacionistas, marcado pela evolução das expectativas relativas à política monetária, pela volatilidade das taxas de juro e por um enquadramento macroeconómico e geopolítico incerto. Ainda assim, os níveis de rendibilidade continuaram a proporcionar condições favoráveis às estratégias de rendimento, sobretudo nos segmentos de maior qualidade de crédito e com gestão ativa da duração.

O segmento obrigacionista continuou a beneficiar de níveis de rendibilidade historicamente atrativos e de fundamentos empresariais resilientes, embora os diferenciais de crédito tenham apresentado alguma volatilidade ao longo do semestre. De acordo com os dados mais recentes da APFIPP, os fundos de obrigações continuavam a representar uma das principais categorias do mercado nacional de fundos de investimento, com ativos sob gestão superiores a 4,3 mil milhões de euros no final de maio de 2026.

No universo da IMGA, os ativos sob gestão dos fundos de obrigações registaram uma diminuição de 10,85%, condicionada pela liquidação, na respetiva data de maturidade, de um fundo de prazo determinado, no montante de 182 milhões de euros. Excluindo o efeito desta liquidação, os ativos sob gestão teriam registado um crescimento de

cerca de 7,5%, refletindo quer a valorização das carteiras, quer a captação líquida de novos investimentos. Destacaram-se o IMGA Euro Taxa Variável, que atingiu cerca de 366 milhões de euros sob gestão, e o IMGA Rendimento Semestral, que alcançou aproximadamente 187 milhões de euros.

Ao nível do desempenho, os resultados foram positivos na generalidade dos fundos. Até ao final de junho de 2026, o IMGA Euro Taxa Variável apresentou uma rendibilidade líquida acumulada de 1,16%, o IMGA Rendimento Semestral valorizou igualmente 1,16% e o IMGA Rendimento Mais registou uma valorização de 1,12%. Todos os fundos apresentaram rendibilidades positivas, beneficiando da gestão ativa da duração e da seleção criteriosa de crédito, num período marcado por oscilações significativas das taxas de mercado.

Em termos de captação de investimento, verificou-se uma procura sustentada por soluções de rendimento e por estratégias de menor volatilidade, com destaque para os fundos de taxa variável e de crédito empresarial. A gestão das carteiras manteve uma abordagem prudente e seletiva, centrada na qualidade dos emitentes, na diversificação das fontes de retorno e na identificação de oportunidades resultantes das ineficiências geradas pela volatilidade dos mercados.

| FUNDOS DE OBRIGAÇÕES                            | 1 ANO        |                       |        | 3 ANOS       |                       |        | 5 ANOS       |                       |        |
|-------------------------------------------------|--------------|-----------------------|--------|--------------|-----------------------|--------|--------------|-----------------------|--------|
|                                                 | Rend. Anual. | Risco<br>Volatilidade | Classe | Rend. Anual. | Risco<br>Volatilidade | Classe | Rend. Anual. | Risco<br>Volatilidade | Classe |
| IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT A                   | 2,52%        | 0,74%                 | 2      | 3,76%        | 0,81%                 | 2      | 1,73%        | 1,02%                 | 2      |
| IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT R                   | 2,52%        | 0,74%                 | 2      | 3,76%        | 0,81%                 | 2      | 1,72%        | 1,02%                 | 2      |
| IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT I                   | 2,91%        | 0,74%                 | 2      | 4.15% (*)    | 0,81%                 | 2      | 2.03% (*)    | 1,02%                 | 2      |
| CA RENDIMENTO                                   | 2,40%        | 0,53%                 | 2      | 3,73%        | 0,61%                 | 2      | 1,45%        | 1,09%                 | 2      |
| IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT A                 | 2,50%        | 1,24%                 | 2      | 4,03%        | 1,31%                 | 2      | 1,14%        | 1,71%                 | 2      |
| IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT R                 | 2,49%        | 1,24%                 | 2      | 4,03%        | 1,31%                 | 2      | 1,17%        | 1,71%                 | 2      |
| IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT CAT P            | 1,11%        | 1,70%                 | 2      | -            | -                     | -      | -            | -                     | -      |
| IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT CAT R            | 1,11%        | 1,70%                 | 2      | -            | -                     | -      | -            | -                     | -      |
| BTG PACTUAL GV CORPORATE BONDS 60/40 CAT C (**) | -            | -                     | -      | -            | -                     | -      | -            | -                     | -      |
| IMGA GV PORTUGUESE CORPORATE DEBT - CAT G (**)  | -            | -                     | -      | -            | -                     | -      | -            | -                     | -      |
| IMGA DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT A              | 1,16%        | 4,37%                 | 3      | 2,32%        | 4,56%                 | 3      | -0,95%       | 4,41%                 | 3      |
| IMGA RENDIMENTO MAIS CAT A                      | 2,47%        | 2,40%                 | 3      | 4,65%        | 2,66%                 | 3      | 0,68%        | 3,03%                 | 3      |
| IMGA RENDIMENTO MAIS CAT I                      | 3,01%        | 2,40%                 | 3      | 5.18% (*)    | 2,66%                 | 3      | 1.19% (*)    | 3,03%                 | 3      |
| IMGA RENDIMENTO MAIS CAT R (**)                 | -            | -                     | -      | -            | -                     | -      | -            | -                     | -      |
| IMGA FINANCIAL BONDS 3,5 Y CAT A                | 0,64%        | 0,18%                 | 1      | 2,63%        | 0,93%                 | 2      | -            | -                     | -      |

(\*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A

(\*\*) fundo com menos de 12 meses desde a sua constituição

**Relatório de Gestão**

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

**Informação relativa à Gestão do Fundo**Remunerações pagas a Colaboradores  
e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanco

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

**Informação relativa à Gestão do Fundo**

Ao longo do primeiro semestre de 2026 os mercados obrigacionistas foram dominados pela escalada das tensões geopolíticas no Médio Oriente, em particular pelo conflito envolvendo os EUA e o Irão, que teve um impacto significativo na evolução do preço do petróleo, das expectativas de inflação e das perspetivas para a política monetária. As tensões intensificaram-se progressivamente até culminarem no início do conflito no final de fevereiro, levando o Brent a registar uma forte valorização durante o primeiro trimestre e a manter-se em níveis historicamente elevados nos meses seguintes.

A subida dos preços da energia reacendeu receios de um choque inflacionista global, refletindo-se num aumento das expectativas de inflação tanto nos EUA como na Zona Euro. Os dados económicos confirmaram esta tendência, com a inflação a revelar-se persistentemente elevada, levando os principais bancos centrais a manterem um discurso prudente. Nos EUA, os sucessivos indicadores de atividade e emprego continuaram a demonstrar uma economia resiliente, reduzindo significativamente as expectativas de cortes das taxas de juro por parte da Reserva Federal. Na Zona Euro, embora o início do ano tenha sido marcado por alguma moderação da inflação, a evolução do conflito e a subida do petróleo inverteram rapidamente essa perspetiva, levando os mercados a adiarem as expectativas de flexibilização monetária.

Neste enquadramento, as obrigações soberanas enfrentaram um período de elevada volatilidade. As *yields* registaram uma tendência generalizada de subida, impulsionadas pelo aumento das expectativas de inflação e pela revisão das perspetivas para as taxas diretoras. A obrigações norte-americanas a 10 anos terminaram o primeiro trimestre acima dos níveis observados no início do ano, enquanto as obrigações alemãs a 10 anos ultrapassaram os 3%, atingindo máximos de vários anos. Também no Japão se observaram aumentos significativos das *yields*, sustentados por expectativas de maior estímulo orçamental e por uma postura mais restritiva do Banco do Japão.

Durante abril e maio, apesar de vários episódios de otimismo associados a potenciais negociações entre os EUA e o Irão, a incerteza permaneceu elevada. O anúncio de possíveis cessar-fogos e o progresso nas negociações contribuíram temporariamente para uma descida do preço do petróleo e para uma recuperação das obrigações soberanas. Contudo, a ausência de um acordo definitivo e a divulgação de dados de inflação acima do esperado voltaram a pressionar as *yields* para níveis elevados em várias economias desenvolvidas.

Paralelamente, os mercados acompanharam outros acontecimentos relevantes, incluindo alterações na política comercial norte-

americana, a decisão do Supremo Tribunal dos EUA relativamente às tarifas impostas pela administração Trump e diversos eventos políticos no Japão e no Reino Unido, fatores que contribuíram para aumentar a volatilidade dos mercados, embora com um impacto mais limitado na evolução estrutural do mercado obrigacionista do que o contexto geopolítico e inflacionista.

Neste contexto os spreads de crédito apresentaram uma evolução marcada por duas fases distintas. No início do ano, o mercado manteve a dinâmica positiva observada desde o final de 2022, com uma forte procura por ativos de crédito a impulsionar um estreitamento dos spreads. Contudo, a partir de fevereiro, o sentimento dos investidores deteriorou-se devido à conjugação de vários fatores de risco, nomeadamente as preocupações em torno do impacto da inteligência artificial em determinados setores, a instabilidade no mercado de crédito privado, o agravamento das tensões geopolíticas entre os EUA e o Irão e o reduzido prémio de risco implícito nos spreads.



A escalada do conflito no Médio Oriente no final de fevereiro levou a um aumento da aversão ao risco. Apesar deste movimento de correção, o alargamento revelou-se relativamente contido quando comparado com o observado em 2025, durante o episódio associado ao anúncio das tarifas norte-americanas. Esta resiliência foi particularmente relevante tendo em conta que os spreads iniciaram 2026 em níveis significativamente mais comprimidos, evidenciando que os fundamentais do mercado de crédito permaneceram relativamente sólidos apesar do contexto geopolítico adverso.

O desempenho do fundo BTG Pactual GV 60/40 ao longo dos primeiros seis meses de 2026 foi influenciado pela manutenção dos prémios de risco de crédito dos segmentos de *investment grade* e *high yield*, pela redução dos spreads de crédito da dívida subordinada e pela subida expressiva das taxas de juro

governamentais de médio/longo prazo, com especial destaque para o alargamento do spread de Portugal face a Alemanha em cerca de 8 pontos base.

A subida das taxas de juro governamentais penalizou a performance do Fundo. Não obstante, o Fundo geriu a sua duração de uma forma conservadora, procurando aumentar progressivamente a duração em momentos de subida de taxas de juro através do reinvestimento no risco de taxa de juro a remunerações mais elevadas.

A participação ativa do Fundo no mercado primário de obrigações de crédito, com o objetivo de captar o respetivo prémio de risco, constituiu um elemento importante da estratégia de investimento. Em simultâneo, a gestão da exposição ao risco de taxa de juro permitiu manter um perfil de risco/retorno ajustado.

No final de junho, o BTG Pactual GV Corporate Bonds 60/40 apresentou, na categoria C, uma rentabilidade de 0,03% no semestre, não estando ainda disponível a rentabilidade a 12 meses em função da data de constituição do fundo.

O valor líquido global totalizou 7,5M€, com um crescimento de 401,3% face ao final de 2025. As vendas líquidas foram positivas em 6,0M€, com efeito de mercado residual.

Sendo a categoria C uma categoria de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.



Relatório de Gestão

- Nota Introdutória
- Síntese da Evolução dos Mercados
- Principais Eventos
- Desempenho Fundos de Obrigações
- Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

- Eventos Subsequentes
- Notas Informativas
- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Demonstração de Fluxos de Caixa
- Anexo às Demonstrações Financeiras
- Relatório de Auditoria

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, em seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

| REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2026 |                 |                     |                     |
|----------------------------------|-----------------|---------------------|---------------------|
| Órgãos de Gestão e Fiscalização  | Rendimento Fixo | Rendimento Variável | Número a 30/06/2026 |
| Comissão Executiva               |                 |                     |                     |
| Presidente e Administradores     | 161 753         | 279 610             | 3                   |
| Administradores independentes    | 22 375          | -                   | 1                   |
| Conselho fiscal                  |                 |                     |                     |
| Presidente e vogais              | 28 060          | -                   | 4                   |
| Colaboradores                    | Rendimento fixo | Rendimento variável | Número a 30/06/2026 |
| Colaboradores                    | 1 462 745       | 590 069             | 52                  |

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €5.904 pelos serviços durante o primeiro semestre de 2026.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, cujo custo pelos serviços

prestados nesse âmbito ascenderam a €16.359.

No primeiro semestre de 2026 foram pagos €128.529 referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho.

As remunerações e benefícios foram calculados e atribuídos de acordo com o definido na Política de Remunerações em vigor, cuja síntese está disponível no site da Sociedade.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz

um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2025, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

No primeiro semestre de 2026, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores  
e Órgãos Sociais da Sociedade

## Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes

30 de junho de 2026

A **22 de julho** foram constituídas as  
**Categorias C e R do fundo IMGA**  
**Obrigações Corporate 2028 – 2,30%.**

A **21 de agosto** foi aprovada pela  
CMVM a constituição do **fundo**  
**Adamastor PPR/OICVM.**

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

BTG Pactual Gv Corporate Bonds 60/40 - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações

Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:**  
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações

**Data de Constituição:**  
23 de setembro de 2025

**Sociedade Gestora:**  
IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

**Banco Depositário:**  
Banco Comercial Português, S.A.

**Valor da Carteira:**  
**(30 de junho de 2026)**  
  
7 505 665 Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

|                                            | Jun/2026 |
|--------------------------------------------|----------|
| BTG PACTUAL GV CORPORATE BONDS 60/40 CAT C |          |
| Rendibilidade                              | 0,03%    |
| Risco (nível)                              | 2        |
| BTG PACTUAL GV CORPORATE BONDS 60/40 CAT D |          |
| Rendibilidade                              | -        |
| Risco (nível)                              | -        |

Não são divulgados dados relativos à evolução de rendibilidade e risco da Categoria D, na medida em que ainda não completou um ano civil.



## POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo adota uma política de investimentos que terá como objetivo o investimento em instrumentos de dívida de emitentes corporate (Obrigações e Papel Comercial), com um investimento mínimo de 60% em emitentes portugueses.

O Fundo pode investir, até um máximo de 40% em instrumentos representativos de dívida corporate da América Latina, emitida em USD ou EUR, designadamente obrigações e papel comercial (incluindo híbridas), diretamente ou em ETFs.

O Fundo investe um mínimo de 2/3 do seu ativo total em obrigações.

O Fundo investe, no mínimo, 80% do seu valor líquido global, direta ou indiretamente, em instrumentos representativos de dívida, designadamente obrigações e papel comercial, emitidos por entidades privadas.

O investimento pode ser efetuado em obrigações, de taxa fixa ou taxa variável, com distintos graus de subordinação, obrigações

hipotecárias, obrigações resultantes da titularização de créditos e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente, expressos direta ou indiretamente em euros, emitidos por entidades privadas, bem como em papel comercial.

O Fundo investe maioritariamente em emitentes cuja qualidade de crédito, à data do investimento, apresente uma notação de rating equivalente aos escalões das agências de rating considerados apropriados para investimento (Investment Grade) ou, não tendo notação atribuída, possua risco de crédito equivalente na ótica da Sociedade Gestora.

O Fundo não pode investir direta ou indiretamente em ações ordinárias.

O Fundo pode investir os seus capitais em instrumentos denominados em divisas diferentes do euro, até ao limite de 40% do seu valor líquido global, podendo exceder esse limite desde que em simultâneo efetue,

para o excesso, a cobertura do risco cambial através de instrumento adequado.

O Fundo pode recorrer à utilização de técnicas e instrumentos financeiros derivados, designadamente sobre dívida pública da Zona Euro ou do US Dollar para fins de cobertura de risco dentro dos limites legalmente estabelecidos.

Até 10% do seu valor líquido global, o Fundo pode investir em unidades de participação de outros OIC compatíveis com o objetivo do Fundo, incluindo fundos de investimento de Money Market geridos pela IM Gestão de Ativos.

Para a gestão da liquidez necessária, o Fundo pode ainda ser acessoriamente constituído por numerário, depósitos bancários, aplicações nos mercados interbancários, bilhetes do tesouro, certificados de depósito e unidades de participação de Fundos do Mercado Monetário, na medida adequada para fazer face ao movimento normal de resgate das unidades de participação e a

uma gestão eficiente do Fundo, tendo em conta a sua política de investimentos.

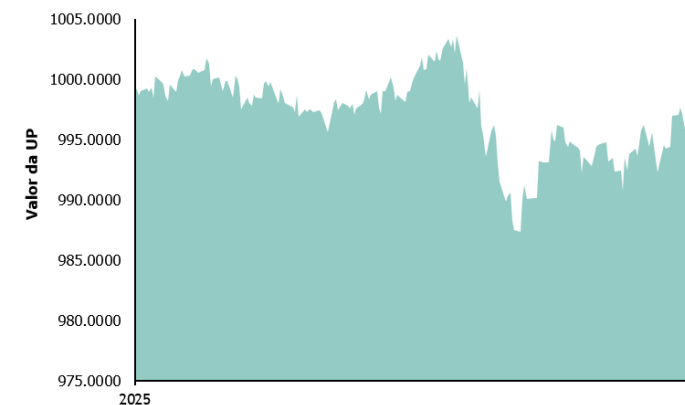
A estratégia de investimento do Fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência. Os ativos são selecionados essencialmente considerando o seu potencial de retorno face à sua qualidade em termos de risco de crédito e ao contexto macroeconómico em que se inserem. O Fundo não segue uma alocação setorial fixa, procurando a combinação de exposição que em cada momento se revele mais apelativa face à informação relevante dos emitentes que constituem o seu universo de investimento, ao enquadramento de mercado e ao objetivo de rendimento do Fundo.

## EVOLUÇÃO DO FUNDO

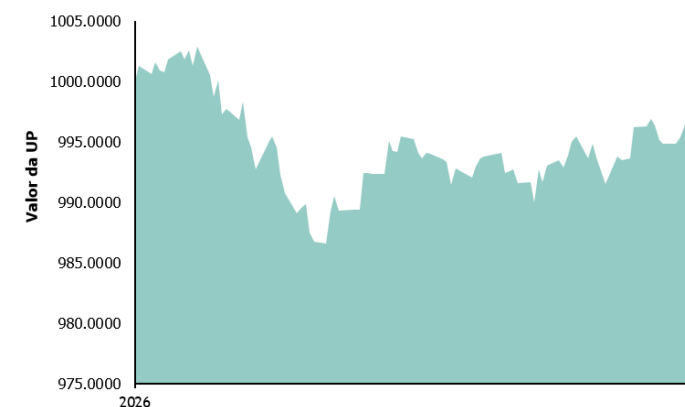
As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

### Categoria C



### Categoria D





## EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

|                                                   | 31.12.2025 | 30.06.2026 |
|---------------------------------------------------|------------|------------|
| <b>BTG PACTUAL GV CORPORATE BONDS 60/40 CAT C</b> |            |            |
| Nº. UP's em circulação                            | 1 500,9714 | 7 172,9945 |
| Valor Unitário UP (Euro)                          | 997,4463   | 997,7313   |
| <b>BTG PACTUAL GV CORPORATE BONDS 60/40 CAT D</b> |            |            |
| Nº. UP's em circulação                            | -          | 350,0000   |
| Valor Unitário UP (Euro)                          | -          | 996,9832   |





DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(Unidades: Euro)

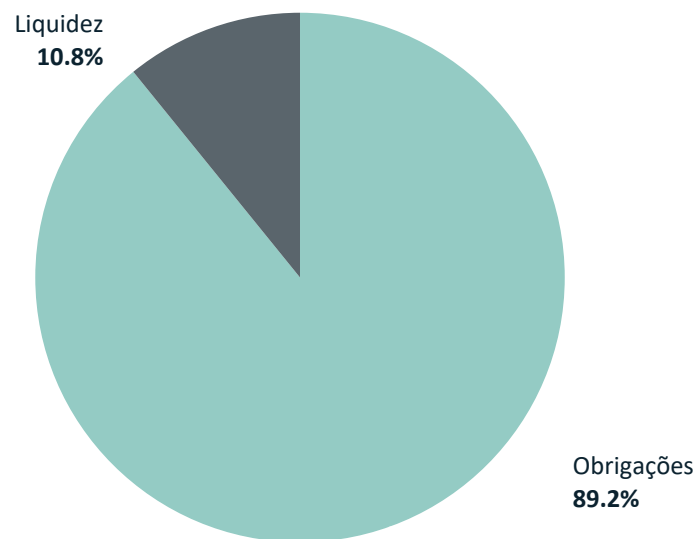
30.06.2026

|                                    |                  |
|------------------------------------|------------------|
| Valores mobiliários                | 7 105 629        |
| Saldos bancários                   | 282 327          |
| Outros ativos                      | 129 703          |
| <b>Total dos ativos</b>            | <b>7 517 659</b> |
| Passivos                           | 11 994           |
| <b>Valor Líquido de Inventário</b> | <b>7 505 665</b> |

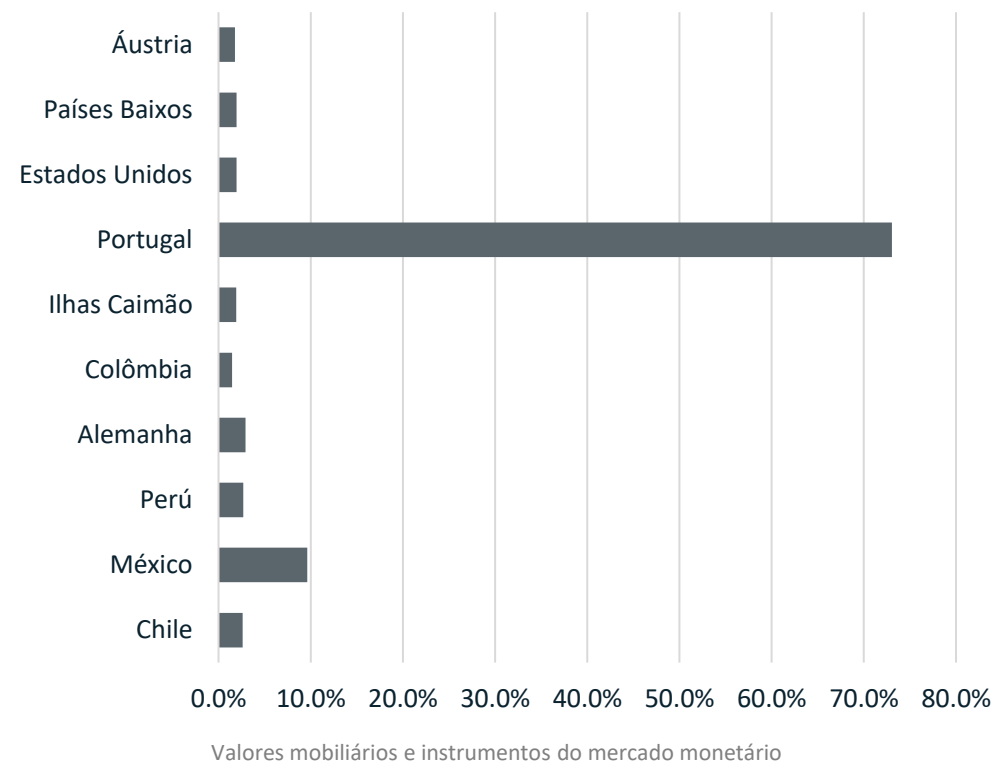


## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

### Carteira Ativos

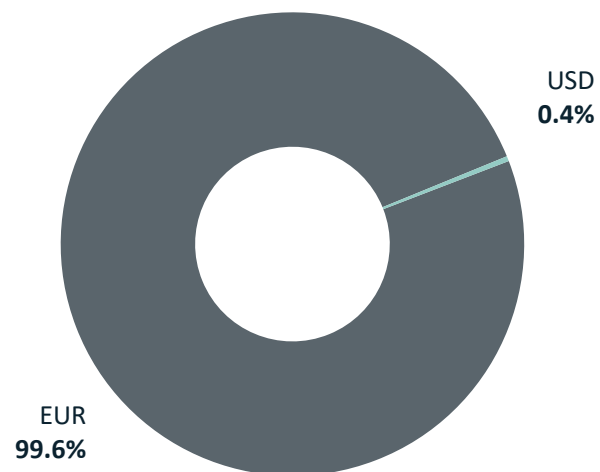


### País

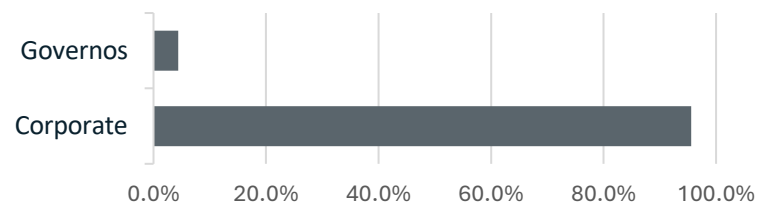


## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

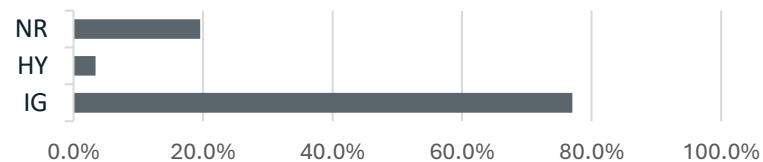
### Exposição Cambial



### Tipo de Emitente

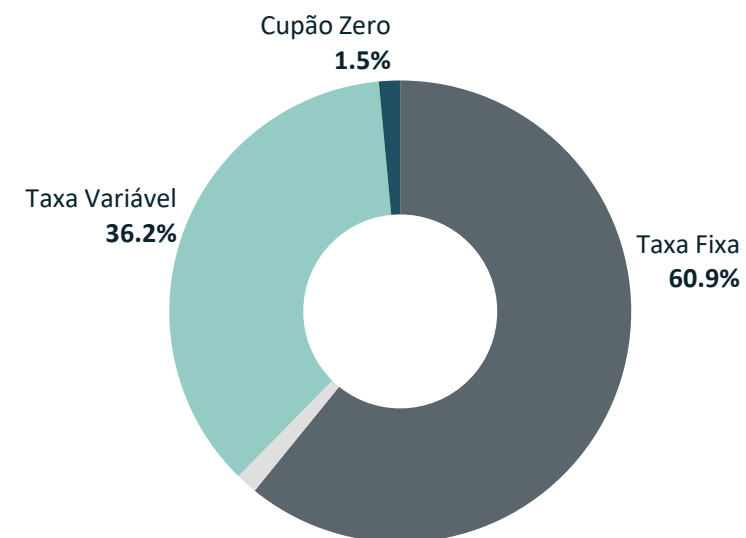


### Risco de Crédito



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

### Tipo Cupão



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em euro)

| Descrição dos títulos             | Preço de aquisição | Mais-valias   | Menos-valias  | Valor da carteira | Juros corridos | SOMA             | %           |
|-----------------------------------|--------------------|---------------|---------------|-------------------|----------------|------------------|-------------|
| 1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS    |                    |               |               |                   |                |                  |             |
| M.C.O.B.V. Portuguesas            | 1 516 058          | 767           | 4 446         | 1 512 379         | 33 959         | 1 546 338        | 21%         |
| M.C.O.B.V. Estados Membros UE     | 4 879 701          | 36 880        | 29 661        | 4 886 921         | 51 132         | 4 938 053        | 69%         |
| M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE | 213 643            | 4 063         | 1 289         | 216 418           | 1 886          | 218 303          | 3%          |
| 3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO       |                    |               |               |                   |                |                  |             |
|                                   | 487 113            | 2 799         | -             | 489 911           | -              | 489 911          | 7%          |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>7 096 515</b>   | <b>44 510</b> | <b>35 395</b> | <b>7 105 629</b>  | <b>86 977</b>  | <b>7 192 605</b> | <b>100%</b> |

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

| Rendimentos                               |              |
|-------------------------------------------|--------------|
| Rendimentos do investimento               | 77 534       |
| Outros investimentos                      | 51           |
| As mais-valias de investimento            | 355 020      |
| Custos                                    |              |
| Custos de gestão                          | (32 262)     |
| Custos de depósito                        | (1 383)      |
| Outros encargos, taxas e impostos         | (7 515)      |
| As menos-valias de investimentos          | (389 756)    |
| <b>Lucro líquido</b>                      | <b>1 690</b> |
| Lucros distribuídos                       |              |
|                                           |              |
| Aumento ou diminuição da conta de capital |              |
| Subscrições                               | 7 000 000    |
| Resgates                                  | (993 162)    |





VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

|            | BTG PACTUAL GV CORPORATE BONDS 60/40 CAT C |                      |
|------------|--------------------------------------------|----------------------|
|            | Valor Líquido                              | Valor Unitário da UP |
| 31.12.2025 | 1 497 137                                  | 997,4463             |
| 30.06.2026 | 7 156 721                                  | 997,7313             |

(valores em euro)

|            | BTG PACTUAL GV CORPORATE BONDS 60/40 CAT D |                      |
|------------|--------------------------------------------|----------------------|
|            | Valor Líquido                              | Valor Unitário da UP |
| 31.12.2025 | -                                          | -                    |
| 30.06.2026 | 348 944                                    | 996,9832             |



OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(valores em euro)

| Descritivo                    | 31.12.2025 | Compras   | Vendas      | 30.06.2026 | +/- Valias |
|-------------------------------|------------|-----------|-------------|------------|------------|
| Operações Cambiais            | 375 846    | 4 005 697 | (2 619 191) | 1 758 601  | (-47 328)  |
| Operações sobre Taxas de Juro | -          | -         | -           | -          | -          |
| Operações sobre Índices       | -          | -         | -           | -          | -          |



i m | g | a |

## Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho de 2026



| ATIVO                            |                                                                      |                  |               |                 |                  |                  |
|----------------------------------|----------------------------------------------------------------------|------------------|---------------|-----------------|------------------|------------------|
| Código                           | Designação                                                           | 30.06.2026       |               |                 | 31.12.2025       |                  |
|                                  |                                                                      | Bruto            | Mv            | mv/P            | Líquido          | Líquido          |
| 32<br>33                         | <b>Outros Ativos</b>                                                 |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | Ativos Fixos Tangíveis das SIM                                       |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | Ativos Intangíveis das SIM                                           |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | <i>Total de Outros Ativos das SIM</i>                                |                  |               |                 |                  |                  |
| 21<br>22<br>23<br>24<br>25<br>26 | <b>Carteira de Títulos</b>                                           |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | Obrigações                                                           | 6 510 489        | 41 116        | (35 395)        | 6 516 210        | 1 379 894        |
|                                  | Ações                                                                |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | Outros Títulos de Capital                                            | 487 113          | 2 799         |                 | 489 911          |                  |
|                                  | Unidades de Participação                                             |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | Direitos                                                             |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | Outros Instrumentos da Dívida                                        | 98 913           | 595           |                 | 99 507           | 72 366           |
|                                  | <i>Total da Carteira de Títulos</i>                                  | <u>7 096 515</u> | <u>44 510</u> | <u>(35 395)</u> | <u>7 105 629</u> | <u>1 452 260</u> |
| 31                               | <b>Outros Ativos</b>                                                 |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | Outros ativos                                                        |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | <i>Total de Outros Ativos</i>                                        |                  |               |                 |                  |                  |
| 411+...+418                      | <b>Terceiros</b>                                                     |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | Contas de Devedores                                                  | 42 727           |               |                 | 42 727           | 14 584           |
|                                  | <i>Total dos Valores a Receber</i>                                   | <u>42 727</u>    |               |                 | <u>42 727</u>    | <u>14 584</u>    |
| 11<br>12<br>13<br>14<br>18       | <b>Disponibilidades</b>                                              |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | Caixa                                                                |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | Depósitos à Ordem                                                    | 282 327          |               |                 | 282 327          | 13 831           |
|                                  | Depósitos a Prazo e com Pré-aviso                                    |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | Certificados de Depósito                                             |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | Outros Meios Monetários                                              |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | <i>Total das Disponibilidades</i>                                    | <u>282 327</u>   |               |                 | <u>282 327</u>   | <u>13 831</u>    |
| 51<br>52<br>53<br>59             | <b>Acréscimos e diferimentos</b>                                     |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | Acréscimos de Proveitos                                              | 86 977           |               |                 | 86 977           | 20 046           |
|                                  | Despesas com Custo Diferido                                          |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | Outros acréscimos e diferimentos                                     |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | Contas transitórias ativas                                           |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | <i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>                     | <u>86 977</u>    |               |                 | <u>86 977</u>    | <u>20 046</u>    |
|                                  | <i>TOTAL DO ATIVO</i>                                                | <u>7 508 545</u> | <u>44 510</u> | <u>(35 395)</u> | <u>7 517 659</u> | <u>1 500 722</u> |
|                                  |                                                                      |                  |               |                 |                  |                  |
|                                  | Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe C |                  |               |                 | 7 173            | 1 501            |
|                                  | Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe D |                  |               |                 | 350              | -                |

| PASSIVO                                               |                                                    |                  |                  |
|-------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Código                                                | Designação                                         | Períodos         |                  |
|                                                       |                                                    | 30.06.2026       | 31.12.2025       |
| 61<br>62<br>64<br>65<br>67<br>66                      | <b>Capital do OIC</b>                              |                  |                  |
|                                                       | Unidades de Participação                           | 7 522 995        | 1 500 971        |
|                                                       | Variações Patrimoniais                             | (16 157)         | (971)            |
|                                                       | Resultados Transitados                             | (2 863)          |                  |
|                                                       | Resultados Distribuídos                            |                  |                  |
|                                                       | Dividendos Antecipados das SIM                     |                  |                  |
|                                                       | Resultados Líquidos do Período                     | 1 690            | (2 863)          |
|                                                       | <i>Total do Capital do OIC</i>                     | <u>7 505 665</u> | <u>1 497 137</u> |
| 481                                                   | <b>Provisões Acumuladas</b>                        |                  |                  |
|                                                       | Provisões para Encargos                            |                  |                  |
|                                                       | <i>Total das Provisões Acumuladas</i>              |                  |                  |
| 421<br>422<br>423<br>424+...+429<br>43+12<br>44<br>46 | <b>Terceiros</b>                                   |                  |                  |
|                                                       | Resgates a Pagar a Participantes                   |                  |                  |
|                                                       | Rendimentos a Pagar a Participantes                |                  |                  |
|                                                       | Comissões a Pagar                                  | 8 001            | 1 899            |
|                                                       | Outras contas de Credores                          | 826              | 146              |
|                                                       | Empréstimos Obtidos                                |                  |                  |
|                                                       | Pessoal                                            |                  |                  |
|                                                       | Acionistas                                         |                  |                  |
|                                                       | <i>Total dos Valores a Pagar</i>                   | <u>8 827</u>     | <u>2 046</u>     |
| 55<br>56<br>58<br>59                                  | <b>Acréscimos e diferimentos</b>                   |                  |                  |
|                                                       | Acréscimos de Custos                               | 3 167            | 1 538            |
|                                                       | Receitas com Proveito Diferido                     |                  |                  |
|                                                       | Outros Acréscimos e Diferimentos                   |                  | 1                |
|                                                       | Contas transitórias passivas                       |                  |                  |
|                                                       | <i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i> | <u>3 167</u>     | <u>1 538</u>     |
|                                                       | <i>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</i>                  | <u>7 517 659</u> | <u>1 500 722</u> |
|                                                       |                                                    |                  |                  |
|                                                       | Valor Unitário da Unidade Participação - Classe C  | <u>997,7313</u>  | <u>997,4463</u>  |
|                                                       | Valor Unitário da Unidade Participação - Classe D  | <u>996,9832</u>  | <u>-</u>         |

| DIREITOS SOBRE TERCEIROS |                                        |            |            |
|--------------------------|----------------------------------------|------------|------------|
|                          |                                        | Períodos   |            |
| Código                   | Designação                             | 30.06.2026 | 31.12.2025 |
|                          | <b>Operações Cambiais</b>              |            |            |
| 911                      | À vista                                |            |            |
| 912                      | A prazo (forwards cambiais)            |            |            |
| 913                      | Swaps cambiais                         |            |            |
| 914                      | Opções                                 |            |            |
| 915                      | Futuros                                | 1 758 601  | 375 846    |
|                          | <i>Total</i>                           | 1 758 601  | 375 846    |
|                          | <b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>   |            |            |
| 921                      | Contratos a prazo (FRA)                |            |            |
| 922                      | Swap de taxa de juro                   |            |            |
| 923                      | Contratos de garantia de taxa de juro  |            |            |
| 924                      | Opções                                 |            |            |
| 925                      | Futuros                                |            |            |
|                          | <i>Total</i>                           |            |            |
|                          | <b>Operações Sobre Cotações</b>        |            |            |
| 934                      | Opções                                 |            |            |
| 935                      | Futuros                                |            |            |
|                          | <i>Total</i>                           |            |            |
|                          | <b>Compromissos de Terceiros</b>       |            |            |
| 942                      | Operações a prazo (reporte de valores) |            |            |
| 944                      | Valores cedidos em garantia            |            |            |
| 945                      | Empréstimos de títulos                 |            |            |
|                          | <i>Total</i>                           |            |            |
|                          | <i>TOTAL DOS DIREITOS</i>              | 1 758 601  | 375 846    |
| 99                       | <i>CONTAS DE CONTRAPARTIDA</i>         |            |            |

| RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS |                                        |            |            |
|-------------------------------------|----------------------------------------|------------|------------|
|                                     |                                        | Períodos   |            |
| Código                              | Designação                             | 30.06.2026 | 31.12.2025 |
|                                     | <b>Operações Cambiais</b>              |            |            |
| 911                                 | À vista                                |            |            |
| 912                                 | A prazo (forwards cambiais)            |            |            |
| 913                                 | Swaps cambiais                         |            |            |
| 914                                 | Opções                                 |            |            |
| 915                                 | Futuros                                |            |            |
|                                     | <i>Total</i>                           |            |            |
|                                     | <b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>   |            |            |
| 921                                 | Contratos a prazo (FRA)                |            |            |
| 922                                 | Swap de taxa de juro                   |            |            |
| 923                                 | Contratos de garantia de taxa de juro  |            |            |
| 924                                 | Opções                                 |            |            |
| 925                                 | Futuros                                |            |            |
|                                     | <i>Total</i>                           |            |            |
|                                     | <b>Operações Sobre Cotações</b>        |            |            |
| 934                                 | Opções                                 |            |            |
| 935                                 | Futuros                                |            |            |
|                                     | <i>Total</i>                           |            |            |
|                                     | <b>Compromissos Com Terceiros</b>      |            |            |
| 941                                 | Subscrição de títulos                  |            |            |
| 942                                 | Operações a prazo (reporte de valores) |            |            |
| 943                                 | Valores cedidos em garantia            |            |            |
|                                     | <i>Total</i>                           |            |            |
|                                     | <i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>     |            |            |
| 99                                  | CONTAS DE CONTRAPARTIDA                | 1 758 601  | 375 846    |



i m | g | a |

## Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho de 2026

| CUSTOS E PERDAS     |                                                       |                       | PROVEITOS E GANHOS |                                                        |                       |
|---------------------|-------------------------------------------------------|-----------------------|--------------------|--------------------------------------------------------|-----------------------|
| Código              | Designação                                            | Período<br>30.06.2026 | Código             | Designação                                             | Período<br>30.06.2026 |
|                     | <b>Custos e Perdas Correntes</b>                      |                       |                    | <b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>                    |                       |
|                     | Juros e Custos Equiparados                            |                       |                    | Juros e Proveitos Equiparados                          |                       |
| 711+718             | De Operações Correntes                                |                       | 812+813            | Da Carteira de Títulos e Outros Ativos                 | 76 984                |
| 719                 | De Operações Extrapatrimoniais                        |                       | 811+814+827+818    | De Operações Correntes                                 | 550                   |
|                     | Comissões e Taxas                                     |                       | 819                | De Operações Extrapatrimoniais                         |                       |
| 722+723             | Da Carteira de Títulos e Outros Ativos                | 399                   |                    | Rendimento de Títulos                                  |                       |
| 724+...+728         | Outras Operações Correntes                            | 34 245                | 822+...+824+825    | Na Carteira de Títulos e Outros Ativos                 |                       |
| 729                 | De Operações Extrapatrimoniais                        |                       | 829                | De Operações Extrapatrimoniais                         |                       |
|                     | Perdas em Operações Financeiras                       |                       |                    | Ganhos em Operações Financeiras                        |                       |
| 732+733             | Da Carteira de Títulos e Outros Ativos                | 41 111                | 832+833            | Na Carteira de Títulos e Outros Ativos                 | 13 359                |
| 731+738             | Outras Operações Correntes                            |                       | 831+838            | Outras Operações Correntes                             |                       |
| 739                 | Em Operações Extrapatrimoniais                        | 348 645               | 839                | Em Operações Extrapatrimoniais                         | 341 661               |
|                     | Impostos                                              |                       |                    | Reposição e Anulação de Provisões                      |                       |
|                     | Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos |                       |                    | Provisões para Encargos                                |                       |
| 7411+7421           | Patrimoniais                                          |                       | 851                |                                                        |                       |
| 7412+7422           | Impostos Indirectos                                   | 2 386                 | 87                 | Outros Proveitos e Ganhos Correntes                    | 0                     |
| 7418+7428           | Outros impostos                                       |                       |                    |                                                        |                       |
|                     | Provisões do Exercício                                |                       |                    | <i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>      | 432 555               |
| 751                 | Provisões para Encargos                               |                       |                    |                                                        |                       |
| 77                  | Outros Custos e Perdas Correntes                      | 4 130                 |                    |                                                        |                       |
|                     | <i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i> | 430 915               |                    |                                                        |                       |
| 79                  | Outros custos e perdas das SIM                        |                       | 89                 | Outros Proveitos e Ganhos das SIM                      |                       |
|                     | <i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>   |                       |                    | <i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i> |                       |
|                     | <b>Custos e Perdas Eventuais</b>                      |                       |                    | <b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>                    |                       |
| 781                 | Valores Incobráveis                                   |                       | 881                | Recuperação de Incobráveis                             |                       |
| 782                 | Perdas Extraordinárias                                |                       | 882                | Ganhos Extraordinários                                 |                       |
| 783                 | Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores             |                       | 883                | Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores              |                       |
| 788                 | Outras Custos e Perdas Eventuais                      |                       | 888                | Outros Proveitos e Ganhos Eventuais                    | 51                    |
|                     | <i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>        |                       |                    | <i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>      | 51                    |
| 63                  | Imposto Sobre o Rendimento do Exercício               |                       |                    |                                                        |                       |
| 66                  | <b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>         | 1 690                 | 66                 | <b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>          |                       |
|                     | <i>TOTAL</i>                                          | 432 605               |                    | <i>TOTAL</i>                                           | 432 605               |
|                     |                                                       |                       |                    |                                                        |                       |
| (8*2/3/4/5)-(7*2/3) | Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos     | 48 833                | F - E              | Resultados Eventuais                                   | 51                    |
| 8*9 - 7*9           | Resultados das Operações Extrapatrimoniais            | (6 983)               | B+D+F-A-C-E+74     | Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento              | 1 690                 |
|                     |                                                       |                       | B+D+F-A-C-         |                                                        |                       |
| B-A                 | Resultados Correntes                                  | 1 639                 | E+7411/8+7421/8    | Resultados Líquidos do Período                         | 1 690                 |



i m | g | a |

## Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 30 de junho de 2026

(Valores em Euro)

| DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS                                          | 30-jun-26 |                    |
|-------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------|
| <b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>                         |           |                    |
| RECEBIMENTOS:                                                     |           | 7 000 000          |
| Subscrição de unidades de participação                            | 7 000 000 |                    |
| PAGAMENTOS:                                                       |           | 993 162            |
| Resgates de unidades de participação                              | 993 162   |                    |
| <b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>               |           | <b>6 006 838</b>   |
| <b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>        |           |                    |
| RECEBIMENTOS:                                                     |           | 3 210 236          |
| Venda de títulos e outros ativos                                  | 1 944 994 |                    |
| Reembolso de títulos e outros ativos                              | 694 090   |                    |
| Resgates de unidades de participação noutros OIC                  | 500 082   |                    |
| Juros e proveitos similares recebidos                             | 71 070    |                    |
| PAGAMENTOS:                                                       |           | 8 845 058          |
| Compra de títulos e outros ativos                                 | 7 855 119 |                    |
| Subscrições de unidades de participação noutros OIC               | 987 040   |                    |
| Comissões de corretagem                                           | 164       |                    |
| Outras taxas e comissões                                          | 43        |                    |
| Outros pagamentos relacionados com a carteira                     | 2 692     |                    |
| <b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b> |           | <b>(5 634 822)</b> |
| <b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>                             |           |                    |
| RECEBIMENTOS:                                                     |           | 787 584            |
| Operações cambiais                                                | 296 938   |                    |
| Margem inicial em contratos de futuros e opções                   | 56 328    |                    |
| Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas             | 434 318   |                    |
| PAGAMENTOS:                                                       |           | 861 843            |
| Operações cambiais                                                | 344 267   |                    |
| Margem inicial em contratos de futuros e opções                   | 80 372    |                    |
| Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas               | 437 204   |                    |
| <b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>                   |           | <b>(74 259)</b>    |
| <b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>                               |           |                    |
| RECEBIMENTOS:                                                     |           | 550                |
| Juros de depósitos bancários                                      | 550       |                    |
| PAGAMENTOS:                                                       |           | 29 863             |
| Juros devedores de depósitos bancários                            | 9         |                    |
| Comissão de gestão                                                | 27 427    |                    |
| Comissão de depósito                                              | 1 100     |                    |
| Taxa de supervisão                                                | 700       |                    |
| Impostos e taxas                                                  | 627       |                    |
| <b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>                     |           | <b>(29 313)</b>    |
| <b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>                                        |           |                    |
| RECEBIMENTOS:                                                     |           | 51                 |
| Ganhos extraordinários                                            | 51        |                    |
| <b>Fluxo das operações eventuais</b>                              |           | <b>51</b>          |
| <b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>                   |           | <b>268 495</b>     |
| <b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>                  |           | <b>13 831</b>      |
| <b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>             |           | <b>282 327</b>     |



i m | g | a |

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 30 de junho de 2026

## INTRODUÇÃO

A constituição do BTG Pactual GV Corporate Bonds 60/40 – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 14 de agosto de 2025 e efetivou-se em 23 de setembro de 2025.

O Fundo adota uma política de investimentos que terá como objetivo o investimento em instrumentos de dívida de emitentes corporate (Obrigações e Papel Comercial).

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.





1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural.

Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação das Categorias C e D foi de mil euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

| Descrição                   | 31-12-2025 | Subscrições |             | Resgates     |             | Outros   | Resultados do Exercício | 30-06-2026 |
|-----------------------------|------------|-------------|-------------|--------------|-------------|----------|-------------------------|------------|
|                             |            | Categoria C | Categoria D | Categoria C  | Categoria D |          |                         |            |
| Valor base                  | 1 500 971  | 6 672 023   | 350 000     | ( 1 000 000) | -           |          |                         | 7 522 995  |
| Diferença p/Valor Base      | ( 971)     | ( 22 023)   | -           | 6 838        | -           |          |                         | ( 16 157)  |
| Resultados acumulados       | -          |             |             |              |             | ( 2 863) |                         | ( 2 863)   |
| Resultados do período       | ( 2 863)   |             |             |              |             | 2 863    | 1 690                   | 1 690      |
| SOMA                        | 1 497 137  | 6 650 000   | 350 000     | ( 993 162)   | -           | -        | 1 690                   | 7 505 665  |
| Nº de Unidades participação |            |             |             |              |             |          |                         |            |
| Categoria C                 | 1 501      | 6 672       |             | ( 1 000)     |             |          |                         | 7 173      |
| Categoria D                 | -          |             | 350         |              | -           |          |                         | 350        |
| Valor Unidade participação  |            |             |             |              |             |          |                         |            |
| Categoria C                 | 997.4463   |             |             |              |             |          |                         | 997.7313   |
| Categoria D                 | -          |             |             |              |             |          |                         | 996.9832   |

Em 30 de junho de 2026 não existiam unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

|          |          | Categoria C |           |                     | Categoria D |         |                     | Total     |                     |
|----------|----------|-------------|-----------|---------------------|-------------|---------|---------------------|-----------|---------------------|
|          | Data     | Valor UP    | VLGF      | Nº UP em circulação | Valor UP    | VLGF    | Nº UP em circulação | VLGF      | Nº UP em circulação |
| Ano 2026 | 30-06-26 | 997.7313    | 7 156 721 | 7 173               | 996.9832    | 348 944 | 350                 | 7 505 665 | 7 523               |
|          | 31-03-26 | 989.9929    | 4 357 601 | 4 402               | 989.2386    | 346 234 | 350                 | 4 703 834 | 4 752               |
| Ano 2025 | 31-12-25 | 997.4463    | 1 497 137 | 1 501               | -           | -       | -                   | 1 497 137 | 1 501               |
|          | 30-09-25 | 998.9623    | 998 962   | 1 000               | -           | -       | -                   | 998 962   | 1 000               |

Em 30 de junho de 2026, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

| Escalões        | N.º participantes |             |
|-----------------|-------------------|-------------|
|                 | Categoria C       | Categoria D |
| UPs ≥ 25%       | 1                 | 1           |
| 10% ≤ UPs < 25% | -                 | -           |
| 5% ≤ UPs < 10%  | 10                | -           |
| 2% ≤ UPs < 5%   | 2                 | -           |
| 0.5% ≤ UPs < 2% | -                 | -           |
| UPs < 0.5%      | -                 | -           |
| TOTAL           | 13                | 1           |

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2026, esta rubrica tem a seguinte composição:

| (valores em Euro)                                       |                    |             |              |                   |                |           |
|---------------------------------------------------------|--------------------|-------------|--------------|-------------------|----------------|-----------|
| Descrição dos títulos                                   | Preço de aquisição | Mais valias | Menos valias | Valor da carteira | Juros corridos | SOMA      |
| 1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS                           |                    |             |              |                   |                |           |
| M.C.O.B.V. Portuguesas                                  |                    |             |              |                   |                |           |
| -Obrigações diversas                                    |                    |             |              |                   |                |           |
| Banco BPI SA 2.625% 08/04/31                            | 197 173            | -           | (239)        | 196 934           | 1 194          | 198 128   |
| Banco BPI SA 3.625% 04/07/28                            | 101 595            | -           | (74)         | 101 521           | 3 585          | 105 106   |
| Banco Santander Totta SA 1.25% 26/09/27                 | 196 483            | -           | (31)         | 196 452           | 1 897          | 198 349   |
| Caixa Eco Montepio Geral Var 22/06/31                   | 399 553            | 767         | -            | 400 320           | 318            | 400 638   |
| Caixa Geral de Depósitos Var 31/10/28                   | 208 917            | -           | (2 053)      | 206 864           | 7 625          | 214 489   |
| Floene Energias SA 4.875 03/07/28                       | 412 337            | -           | (2 049)      | 410 288           | 19 340         | 429 628   |
|                                                         | 1 516 058          | 767         | (4 446)      | 1 512 379         | 33 959         | 1 546 338 |
| M.C.O.B.V. Estados Membros UE                           |                    |             |              |                   |                |           |
| -Títulos dívida Pública                                 |                    |             |              |                   |                |           |
| BundesObligation 0%16/04/27                             | 195 520            | 712         | -            | 196 232           | -              | 196 232   |
|                                                         | 195 520            | 712         | -            | 196 232           | -              | 196 232   |
| -Obrigações diversas                                    |                    |             |              |                   |                |           |
| BANCO BBVA PERU SA 6.2% 07/06/34                        | 180 263            | -           | (384)        | 179 879           | 695            | 180 574   |
| Banco Comercial Português Var 05/05/32                  | 397 237            | -           | (413)        | 396 824           | 1 995          | 398 819   |
| Banco CTT Var30/10/29                                   | 299 577            | 1 593       | -            | 301 170           | 2 131          | 303 301   |
| Banco Santander SA 3.75% 11/09/26                       | 201 101            | -           | (484)        | 200 618           | 6 000          | 206 618   |
| BRISA Concessão Rodoviária SA 2..375% 10/05/27          | 398 986            | -           | (458)        | 398 528           | 1 327          | 399 855   |
| Caixa Geral de Depósitos Var 07/10/31                   | 297 220            | -           | (1 996)      | 295 224           | 6 559          | 301 783   |
| CFE FIBRA 5.875% 23/09/40                               | 164 729            | 2 067       | (123)        | 166 674           | 195            | 166 869   |
| CIN - Coporação Industrial do Norte S.A. Float 06/12/26 | 100 500            | 52          | -            | 100 552           | 253            | 100 805   |
| Coca-Cola Femsa SAB CV 2.75% 22/01/30                   | 122 726            | 1 142       | (665)        | 123 203           | 1 589          | 124 792   |
| CUF SA 4.75% 11/12/29                                   | 209 300            | -           | (4 903)      | 204 397           | 501            | 204 898   |
| Ecopetrol SA 8.375% 19/01/36                            | 86 803             | 7 647       | -            | 94 450            | 3 287          | 97 737    |
| Energias de Portugal SA 3.875% 26/06/28                 | 307 839            | -           | (2 850)      | 304 989           | 127            | 305 116   |
| Fab Porcelana Vista Aleg 5.3% 20/05/29                  | 157 425            | -           | (2 102)      | 155 323           | 883            | 156 207   |
| Fidelidade Seguros PT Var 29/11/172                     | 219 767            | -           | (2 463)      | 217 304           | 1 348          | 218 652   |
| Fiemex Energia - Banc AC 7.25 % 31/01/41                | 177 138            | 94          | (840)        | 176 393           | 5 252          | 181 645   |
| Greenvolt Energias 4.65% 14/02/29                       | 50 700             | -           | (1 956)      | 48 745            | 878            | 49 623    |
| Industrias Penoles SAB D 4.15% 12/09/29                 | 169 085            | 5 788       | (4 078)      | 170 795           | 2 185          | 172 981   |
| MercadoLibre Inc 4.90% 15/01/33                         | 126 095            | 4 127       | (1 958)      | 128 264           | 3 602          | 131 865   |
| Mota Engil SGPS SA 4.5% 23/05/30                        | 199 375            | -           | (1 025)      | 198 350           | 925            | 199 275   |
| Novo Banco SA Var 22/01/31                              | 399 477            | -           | (101)        | 399 376           | 5 881          | 405 257   |
| Petrobras Global Finance 5.125% 10/09/30                | 125 914            | 4 123       | (286)        | 129 751           | 2 062          | 131 813   |
| Sociedad Quimica Y Miner 4.25% 07/05/29                 | 169 552            | 5 804       | (994)        | 174 362           | 1 098          | 175 460   |
| Vale Overseas Limited 3.75% 08/07/30                    | 123 372            | 3 731       | (1 584)      | 125 519           | 2 359          | 127 877   |
|                                                         | 4 684 181          | 36 168      | (29 661)     | 4 690 689         | 51 132         | 4 741 821 |
| M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE                       |                    |             |              |                   |                |           |
| -Títulos dívida Pública                                 |                    |             |              |                   |                |           |
| Bilhetes do Tesouro 0 18/09/26                          | 98 913             | 595         | -            | 99 507            | -              | 99 507    |
|                                                         | 98 913             | 595         | -            | 99 507            | -              | 99 507    |
| -Obrigações diversas                                    |                    |             |              |                   |                |           |
| Suzano Austria GMBH 3.125%15/01/32                      | 114 730            | 3 469       | (1 289)      | 116 910           | 1 886          | 118 796   |
|                                                         | 114 730            | 3 469       | (1 289)      | 116 910           | 1 886          | 118 796   |
| 3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO                             |                    |             |              |                   |                |           |
| OIC domiciliados em Portugal                            |                    |             |              |                   |                |           |
| IMGA Money Market - CAT I                               | 400 073            | 1 164       | -            | 401 237           | -              | 401 237   |
| IMGA Money Market - USD CAT I                           | 87 040             | 1 635       | -            | 88 675            | -              | 88 675    |
|                                                         | 487 113            | 2 799       | -            | 489 911           | -              | 489 911   |
| TOTAL                                                   | 7 096 515          | 44 510      | (35 395)     | 7 105 629         | 86 977         | 7 192 605 |

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o primeiro semestre de 2026 foi o seguinte:

| (Valores em Euro) |            |            |            |            |
|-------------------|------------|------------|------------|------------|
| Descritivo        | 31-12-2025 | Aumentos   | Reduções   | 30-06-2026 |
| Depósitos à ordem | 13 831     | 11 280 748 | 11 012 253 | 282 327    |
| TOTAL             | 13 831     | 11 280 748 | 11 012 253 | 282 327    |



#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

### Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela Retificação n.º 12/2015, de 11/03), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



10. RESPONSABILIDADES

A 30 de junho de 2026, o OIC tem acordado junto do Millennium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de €1.000.000, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2026, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

| Moedas           | À Vista   | A Prazo |             |       |        |               | Posição Global |
|------------------|-----------|---------|-------------|-------|--------|---------------|----------------|
|                  |           | Forward | Futuros     | Swaps | Opções | Total a prazo |                |
| USD              | 2 026 836 | -       | (2 003 750) | -     | -      | (2 003 750)   | 23 086         |
| Contravalor Euro | 1 778 863 | -       | (1 758 601) | -     | -      | (1 758 601)   | 20 262         |

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2026, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

| Maturidades    | Montante em<br>Carteira (A) | Extrapatrimoniais (B) |             |         |        | Saldo<br>(A)+(B) |
|----------------|-----------------------------|-----------------------|-------------|---------|--------|------------------|
|                |                             | FRA                   | Swaps (IRS) | Futuros | Opções |                  |
| de 0 a 1 ano   | 902 212                     | -                     | -           | -       | -      | 902 212          |
| de 1 a 3 anos  | 2 117 853                   | -                     | -           | -       | -      | 2 117 853        |
| de 3 a 5 anos  | 2 884 912                   | -                     | -           | -       | -      | 2 884 912        |
| de 5 a 7 anos  | 250 661                     | -                     | -           | -       | -      | 250 661          |
| mais de 7 anos | 446 251                     | -                     | -           | -       | -      | 446 251          |

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.



15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2026 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

| Custos                               | Categoria C   |           | Categoria D  |           |
|--------------------------------------|---------------|-----------|--------------|-----------|
|                                      | Valor         | %VLGF (1) | Valor        | %VLGF (1) |
| Comissão de Gestão Fixa              | 31 376        | 1.44%     | 1 915        | 1.44%     |
| Comissão de Depósito                 | 1 355         | 0.06%     | 83           | 0.06%     |
| Taxa de Supervisão                   | 568           | 0.03%     | 32           | 0.02%     |
| Custos de Auditoria                  | 1 536         | 0.07%     | 94           | 0.07%     |
| Imposto de selo sobre o valor do OIC | 1 215         | 0.06%     | 74           | 0.06%     |
| Outros Custos Correntes              | 12            | 0.00%     | 1            | 0.00%     |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>36 062</b> |           | <b>2 198</b> |           |
| <b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>    | <b>1.66%</b>  |           | <b>1.66%</b> |           |

(1) Percentagens calculadas sobre a média diária do valor do Fundo relativa ao período de referência anualizada



i m | g | a |

## Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 30 de junho de 2026

## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BTG Pactual GV Corporate Bonds 60/40 - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações (o «OIC») gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2026 (que evidencia um total de 7 517 659 euros e um total de capital do OIC de 7 505 665 euros, incluindo um resultado líquido de 1 690 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as Divulgações às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BTG Pactual GV Corporate Bonds 60/40 - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações, gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2026 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

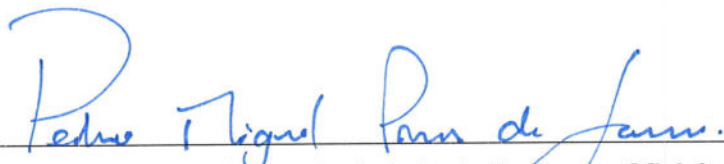
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



**Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares****Sobre o Relatório de gestão**

Em nossa opinião, o Relatório de gestão, foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 27 de agosto de 2026



---

**Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A**

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)